



RANCOR DO POBRE

MULHERES SUL- -AFRICANAS PERDEM BATALHA PELO PODER

A agitação das eleições parlamentares e provinciais sul-africanas estabilizou-se parcialmente depois da votação e proclamação do vencedor.

O maior mérito da África do Sul é a manutenção da paz e da estabilidade depois das eleições, mesmo com indicadores económicos e sociais no vermelho. É um dos poucos países africanos em que depois das eleições há menos barulho de acusações de fraude, irregularidades eleitorais, violência e ameaças de guerra. Entretanto, as atenções estão agora viradas ou concentradas nos nomes para o novo governo de **Cyril Ramaphosa**. Por enquanto, as mulheres do ANC perderam batalha na nomeação da maioria dos governadores provinciais.

O ANC já indicou seis homens para cargos de governadores das oito províncias que ganhou

cargos na governação das províncias.

A batalha foi muito dura e longa na província de North West, rica em platina.

O exército feminino do ANC atacou forte contra partidários machistas, forçando o partido a recuar por alguns dias, mas depois voltou ao ataque na segunda-feira com o nome de um homem para governador provincial.

As mulheres somam derrotas em várias batalhas pelo poder apesar de serem o maior exército nacional em relação aos homens na África do Sul.

O top seis do comando do ANC apenas tem uma mulher – **Jessie Duarte**, Secretária-geral Adjunta do partido, eleita no congresso 54 no qual duas mulheres perderam a batalha para presidente do ANC a favor de Cyril Ramaphosa.

A estratégia ofensiva das mu-

vernadores provinciais. O ANC já indicou seis homens para cargos de governadores das oito províncias que ganhou nas eleições. A nona província conquistada pela Aliança Democrática, líder da oposição, também nomeou um macho para governador provincial. As mulheres como maioria da população travaram batalha sem quartel para terem mais

**É UM DOS POUCOS
PAÍSES AFRICANOS
EM QUE DEPOIS
DAS ELEIÇÕES HÁ
MENOS BARULHO
DE ACUSAÇÕES DE
FRAUDE,
IRREGULARIDADES
ELEITORAIS,
VIOLÊNCIA E
AMEAÇAS DE GUERRA**

mulheres perderam a batalha para presidente do ANC a favor de Cyril Ramaphosa.

A estratégia ofensiva das mulheres é fraca.

Em quase todo o Mundo o chamado *sexo fraco* tem perdido batalhas pelo poder, apesar de apelos públicos para a necessidade de sua promoção em todos os sectores de tomada de decisão.

Em Moçambique, a economista **Luísa Dias Diogo** foi derrotada pelo Engenheiro **Filipe Jacinto Nyusi** na batalha a candidato presidencial.

O mesmo aconteceu nos Estados Unidos da América com **Hillary Clinton** derrotada pelo empresário **Donald Trump**.

Em África, as mulheres são a maioria, mas quando se trata de poder perdem com a minoria.

Alguns analistas dizem que os inimigos das mulheres na luta pelo poder são as próprias mulheres.

THANGANI WA TIYANI